

Resumo da participação da SETRI no Congresso Combating Legionella & Water Treatment 2013



19 de setembro de 2013

Entre os dias 17 e 18 de setembro, a **SETRI** esteve em Birmingham, no Reino Unido, para acompanhar a **8ª edição do Combating Legionella & Water Treatment**. O fórum organizado pela H&V reúne empresas e especialistas todos os anos para discutir e apontar rumos para a prevenção, avaliação de risco e combate à *Legionella*, bem como novidades no tratamento de água para este fim. O fórum foi dividido entre palestras e painéis de discussão com temas estabelecidos e participação de especialistas.

No primeiro dia, as discussões acerca da revisão da lei inglesa para controle e avaliação de risco de *Legionella*, a **ACoP L8**, tiveram destaque. A palestra de **John Newbold**, membro da HSE (Health and Safety Executive, órgão governamental responsável pela vigilância e regulamentação da área de saúde e segurança) deu início aos debates em torno da nova legislação - que será completamente atualizada frente aos avanços tecnológicos e novos desafios apresentados pelas recentes pesquisas sobre a *Legionella* e seu desenvolvimento nos sistemas de água.

Também foram apresentadas novidades com relação às análises laboratoriais de *Legionella* explorando seus limites e vantagens. Uma delas é o método de PCR capaz de detectar, em questão de algumas horas, trechos específicos de DNA de *Legionella*. Ainda que possua alta precisão, é uma tecnologia de alto investimento e de diagnóstico altamente técnico, o que requer um especialista para uma correta interpretação dos resultados.

No segundo dia tivemos algumas novidades, muita atenção foi dada ao que foi chamada de a nova bactéria do momento: a *Pseudomonas aeruginosa*. Oportunista e bastante perigosa, ela causa diversos tipos de infecção e é uma preocupação constante em hospitais. Sua taxa de fatalidade é em torno de 50% e mais de 50% dos casos são relacionados aos sistemas de água potável.

Dessa forma, nós da **SETRI** fortalecemos a importância de ações como o **Plano de Segurança de Água** que foi, durante o evento, bastante citado como uma excelente ferramenta para gerenciamento dos riscos em sistemas de água e que não se restringe aos riscos microbiológicos.

Tivemos também algumas discussões em torno de novas tecnologias para combate e controle microbiológico. Iniciativas para complementar e aumentar a eficiência das tecnologias tradicionalmente estabelecidas foram destacadas nesta parte da conferência.

O ponto alto do evento foi a reflexão e discussão sobre as investigações e consequências do surto de *Legionella* em **Edimburgo, na Escócia**, que ocorreu entre os meses de maio e agosto de 2012. Embora a fonte disseminadora da bactéria não tenha sido propriamente identificada, foram registrados mais de 90 casos de pneumonia por *Legionella* em uma área circunscrita na região sudoeste da cidade. As autoridades deram uma rápida resposta para controle do surto impedindo que ele pudesse se alastrar ainda mais e também obtendo um saldo relativamente baixo de fatalidade.

Por fim, pudemos observar que há uma tendência forte no meios britânicos, especialmente na criação de novos guia, padrões e normas técnicas, de aumentar as responsabilidades dos responsáveis pelos sistemas de água. É um processo similar ao que ocorre também no Brasil, por meio da **Portaria do Ministério da Saúde 2914/2011**, com a ampliação das obrigações (inclusive a de manter um Plano de Segurança da Água) do responsável pelos sistemas de água para consumo humano.